

TEATRODOELECTRICO.COM

ONDE SE ESCONDEM OS MONSTROS?

UMA CRIAÇÃO ANA LÁZARO



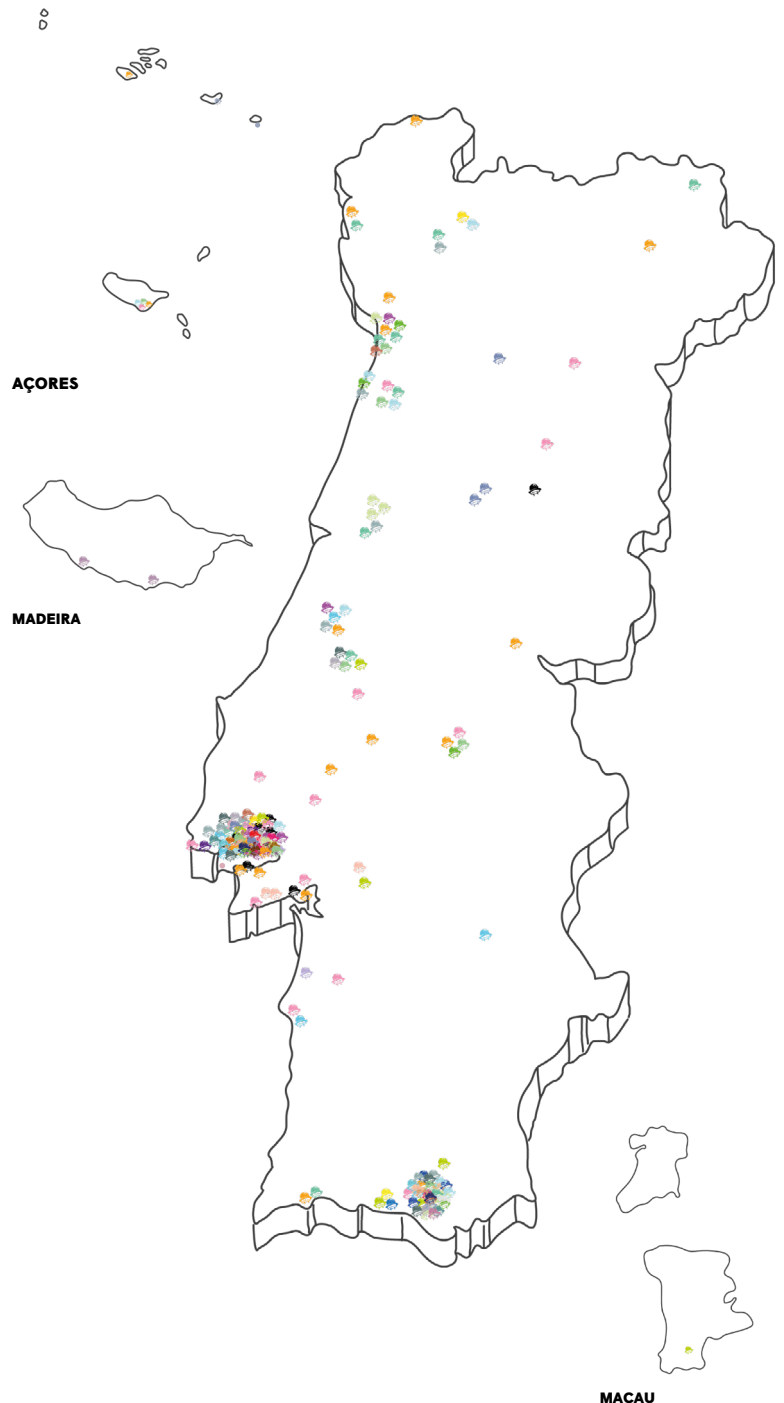
30 MIN
M4

HISTORIAL

O Teatro do Elétrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa.

Apresentou os seguintes espectáculos:

- O Regresso de Natasha | 2008**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Manual | 2008**
Texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves; encenação de Ricardo Neves-Neves
- Black Vox | 2009**
Textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves
- A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena | 2010**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Festa | 2011**
Texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Fantoches Gigantes | 2011**
Texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa
- O Solene Resgate | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Menos Emergências | 2014**
De Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Sebastião & Sebastiana | 2015**
Música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Batalha de Não Sei Qué | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Junho de Arco-Íris | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Apresentadora de Televisão | 2015**
Texto de Copi e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Ciclo de Leituras Eléctricas | 2015**
De Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mãe com Açúcar | 2015**
Texto e encenação de Rita Cruz
- A Noite da Dona Luciana | 2016**
Texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Encontrar o Sol | 2017**
Texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Freguesia | 2017**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
- Karl Valentin Kabarett | 2017**
Textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Banda Sonora | 2018**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Catamarã | 2018**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Alice no País das Maravilhas | 2018**
A partir de Lewis Carrol, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves
- A Menina do Mar | 2019**
Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martin Sousa Tavares
- Soberana | 2019**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Dito por não Dito | 2019**
Textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia; Uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves
- A Reconquista de Olivença | 2020**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- A Voz Humana | 2021**
De Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos
- Hamster Clown | 2021**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão
- O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura | 2021**
Uma criação de Ana Lázaro, Martin Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves
- Cortes de Júpiter | 2022**
De Gil Vicente; Adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves; Composição de música nova de Filipe Raposo
- Transatlântico | 2022**
De Christopher Durang, adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Noite de Reis | 2023**
De William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Orquestra | 2023**
Co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Livro de Pantagruel | 2023**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Maria da Fonte: Ópereta de Augusto Machado | 2023**
Libreto moderno e encenação Ricardo Neves-Neves
- Definitivamente as Bahamas | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Elétrico | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Extraordinária Memória de Elefante | 2024**
Texto e encenação de José Leite
- A Médica | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- Jantar Para Um | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Amante | 2025**
Uma encenação de Carolina Santos
- Conselhos de uma Lagarta com Linguas de Perguntador | 2025**
Uma criação de José Leite
- Estar em Casa, a partir da obra de Adília Lopes | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- Adília: o Doméstico, o Absurdo e o Divino | 2025**
Direção de José Leite
- Manual de Sobrevivência para o Futuro | 2025**
Texto e Encenação de José Leite
- Onde se Escondem os Monstros? | 2026**
Texto e Encenação de Ana Lázaro





ONDE SE ESCONDEM OS MONSTROS?

M4 | 30 MIN

Texto e Encenação

Ana Lázaro

Interpretação

José Leite

Concepção Plástica
e Ilustração

Rita Lagarto

Design Gráfico TdE
e Ilustração

José Cruz

Produção TdE

Sílvia Moura

Coprodução

Culturproject

Cinetetatro Louletano

Teatro do Eléctrico

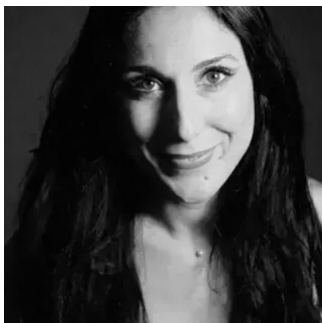
O Detetive Latte Al Cioccolato é um Caçador de Monstros experiente, que se desloca a locais onde prosperam essas misteriosas e inoportunas criaturas: os Monstros.

Que insistem em aparecer, infiltrar-se e esconder-se nos sítios mais improváveis e remotos: atrás da porta da casa de banho quando é hora de lavar os dentes; debaixo da cama quando é noite e está a trovejar lá fora; dentro dos sonhos... Ah sim... Muitas vezes os Monstros até seguem os miúdos para assaldas da escola. É verdade. Aliás, assaldas de aula são proficuas em Monstros. E é aqui, que o Inspetor Latte os vai descobrir. Mas para isso precisa de traçar um "retrato-robô-do-Monstro". Coisas de especialistas... E são os pequenos espetadores ajudantes (grandes especialistas em Monstros) que o irão ajudar!

APRESENTADO EM

**2026 | LOULÉ, ESCOLAS DO ENSINO
PRÉ-ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE LOULÉ**

BIOGRAFIAS



ANA LÁZARO

É formada como Atriz pela Escola Superior de Teatro e Cinema e pela ACT – Escola de Atores. Trabalha como Atriz, acumulando ainda experiência enquanto Dramaturga, Encenadora Escritora.

Colabora como Dramaturga e Encenadora com várias Companhias de Teatro Nacionais (entre elas: Teatro do Elétrico, Teatro Meridional, Companhia de Atores, Escola de Mulheres) e integrou Projetos internacionais. Em 2011 fundou a 'DOBRAR – Núcleo Artístico, onde exerce a função de Diretora Artística.

Foi premiada com Apoios da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação GDA, e integrou Programações e Festivais de Artes nacionais e Internacionais, entre eles: a Bienal de Veneza 2015; o International Theatre Festival na Turquia; o Festival de Artes ZIGUZAIG, em Malta; Fábrica das Artes – Centro Cultural de Belém. Foi convidada como Artista Residente no Art Peace Hotel, Xangai - China. Foi bolsista da Comissão Europeia, para integrar a Formação ARIADNE – Paris.

Em 2013 foi distinguida com o Prémio Literário internacional Sea of Words, pela Anna Lindh Foundation / IEMED, em Espanha. Foi vencedora do Prémio Literário FNAC Novos Talentos da Literatura - 2014. Com a Porto Editora, editou os Livros para a Infância: *O Estranho Apetite de Belemundo*, e *Pescadores de Nuvens* - Finalista do 12º Prémio Internacional de Literatura Infantil e Juvenil: BARCO A VAPOR – Brasil; e vencedora do Prémio Maria Rosa Colaço – Literatura Infantil 2017, e integrado no PLANO NACIONAL DE LEITURA: LER +. Publicado também no Brasil pela a Editora Estrela Cultural 2023.

Colabora regularmente com Instituições Sociais e Projetos Escolares enquanto Pedagoga, e Coordenadora de Oficinas e Projetos Artísticos que associam a Criação artística e a Ação social. Escreve regularmente para o Jornal Público – Ímpar, onde publica Crónicas semanais.

É Juri do Laboratório de Escrita para Teatro LAT – Teatro Meridional desde 2021.



RICARDO NEVES-NEVES

É licenciado em Teatro-Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participa no Obrador d'Estiu-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens.

É o director artístico do Teatro do Elétrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Adília Lopes, Sophia de Mello Breyner Andresen, Gil Vicente, Ana Lázaro, Guilherme Gomes, William Shakespeare, Harold Pinter, Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Lauri Wylie, Copi, Spiro Scimone, Charles Dickens, Martin Crimp, Robert Icke, Ivan Calbérac, Matthieu Delaporte, Alexandre de la Patellière, Gilles Dyrek, Sébastien Castro, Sue Fabisch, Marshall Brickman, Rick Elice / Andrew Lippa, J.J. Rousseau, W.A. Mozart, Gervásio Lobato, Augusto Machado, Pedro Mexia e Nuno Côrte-Real.

Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa, João André, Diogo Freitas, Joana Magalhães, Fábio Pinto e André Albuquerque.

Autor e co-encenador de *Floating Island* com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma coprodução Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).

Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT – Escola de Actores e Escola Profissional de Teatro de Cascais.

Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Força de Produção, Artistas Unidos, Teatro da Trindade, APARM, Égide, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Bandevelugo, Music Theatre Lisbon, Temporada Darcos, Teatroesfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Coffeepaste, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Artistas Unidos/Cotovia/Snob, Teatro Nacional D. Maria II / Bicho do Mato, Companhia das Ilhas e Teatro da Terra.

As peças foram traduzidas em Inglês, Francês, Catalão e Chinês.

A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena,
de Ricardo Neves-Neves
(Companhia das Ilhas, 2013);

*Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo
e outras peças*, de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2014);

Entraria nesta sala...
de Ricardo Neves-Neves
(TNDM II, 2015);

Um Conto de Natal
a partir de Charles Dickens
(Teatro da Terra, 2015);

*A Batalha de Não sei Quê
e outros textos*,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2017);

A Freguesia,
de Ricardo Neves-Neves
(C. M. de Loulé, 2017);

Banda Sonora/The Swimming Pool Party,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2020);

Autor da peça *A Ponte do Barão* na colectânea
Cartografia da Dramaturgia Portuguesa
(Edições Húmus, 2021);

A Reconquista de Olivença,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos/Snob, 2022).

Autor de *Um Dia Normal*, na colectânea
*Cartografia da Dramaturgia Portuguesa - Sub
20 Peças Curtas*
(Edições Húmus, 2024).



**Teatro
do Eléctrico**

WWW.TEATRODOELECTRICO.COM

NIF 508558727

José Leite | difusão

jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

Sílvia Moura | produção

silvia.moura.tde@gmail.com | 915 444 729

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada por
República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Cineteatro Louletano / CM Loulé e CM Lisboa.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Teatro Circo de Braga, Teatro da Trindade - INATEL, Convento São Francisco, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatroesfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.